

Parabéns

A Carlos Drummond de Andrade

Querido Carlos,
me pediram que escrevesse
sobre você —
meu desejo, porém,
é escrever
para.

Para bens outros
que não os do sangue,
para bens presentes
na ainda possível descoberta —
será meia ou lenço? —
para bens da carne
no gosto não defendido
da comida além da fome,
da cerveja além da sede,
não desfazendo no uísque,
esse grande camarada
que os médicos recomendam.

Se a festa é o aniversário,
viva o amigo
para bens futuros
no vidro a quebrar-se
entre a fome e o frango,
que a antecipar esse estrondo
sua pena consumiu,
sua pedra trabalhou.

Se a hora é de soprar velas,
viva o amigo,
viva!
que a poesia,
essa do seu sopro viverá
para bens nossos,
para bens daqueles
que em regaços não sabidos,
já foram bafejados pelo verbo
e cantarão comigo esta cantiga
e dançarão pra sempre
a sua festa.

MARIA LUIZA RAMOS
Paris, 1982

ERRATA

NA PAGINA 15

Onde se lê: Maria Helena Rabelo Camar
Leia-se: Maria Helena Rabelo Camp

NA PAGINA 53

Onde se lê: A almanaque
Leia-se: O almanaque

Onde se lê: sócio-econômico
Leia-se: sócio-econômica